

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SIOPS (CT/SIOPS).

Às 9h27 do dia 15 de Dezembro de 2015, na sala 479 (sala de reunião do DESID), localizada no Edifício Anexo do Ministério da Saúde, Ala B, 4º andar, reuniram-se os membros da Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – CT/SIOPS, sob a coordenação do Sr. Carlos Octávio Ocké-Reis, Diretor do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (DESID/SE/MS).

Procedeu-se a entrega do material de apoio composto de: a) Pauta da 89ª Reunião da CT/SIOPS; b) Cópia da minuta da Ata da 88ª Reunião da CT/SIOPS; c) Quadro situacional de entrega dos anos de 2000 até 5º bimestre de 2015, referente à alimentação do SIOPS pelos estados, Distrito Federal e municípios; d) Nota Técnica Nº 121/2015/DESID/SE/MS, de 28 de Outubro de 2015; f) Proposta de calendário para as reuniões ordinárias da CT/SIOPS de 2016.

Com a palavra, a Sra. Maria Eridan Pimenta Neta, coordenadora geral substituta da CGES/DESID, abriu a reunião e apresentou o Sr. Carlos Octávio Ocké-Reis, novo Diretor do DESID, que cumprimentou a todos e salientou que o SIOPS será prioridade em sua gestão, de modo que todo o esforço para torna-lo um instrumento de avaliação e de subsídio para formulação de políticas será feito pela nova direção do DESID. Em seguida foi realizada uma rodada de apresentação pessoal dos presentes.

Ponto de Pauta: Discussão e aprovação da Ata da 88ª CT/SIOPS.

A Sra. Maria Eridan pôs em discussão e aprovação a Ata da 88ª Reunião Ordinária da CT/SIOPS, ocorrida em 06/10/2015, submetida previamente à análise dos membros da CT/SIOPS. A Ata foi aprovada em todos os seus termos sem questionamentos ou observações.

Ponto de Pauta: Posicionamento do DESID em relação às Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) serem consideradas ou não no cômputo da aplicação mínima de recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

Ainda com a palavra, a Sra. Maria Eridan esclareceu que esse tema foi aberto na última reunião da Câmara Técnica, por esse motivo o DESID fez a Nota Técnica Nº 121/2015/DESID/SE/MS, que foi encaminhada para Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Saúde. A Nota Técnica traz a conceituação e exemplos de DEA, além de trazer o posicionamento final do DESID. A representante do CONASEMS, Sra. Blenda Pereira, pediu maiores esclarecimentos e foi explicado que o pedido partiu da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e do Grupo Técnico de Padronização de Relatórios e Demonstrativos Fiscais (GTREL), devido ao questionamento quanto às Despesas de Exercícios de Anteriores serem ou não consideradas despesas com ASPS.

A Sra. Maria Eridan explanou que, para ser considerada ASPS, qualquer despesa deverá atender aos princípios da Lei Complementar 141/2012. E a DEA é apenas uma forma de executar o orçamento, porque a despesa de exercício anterior pode ter sido empenhada em algum exercício e pode ter sido cancelada. Se for empenhada, entra no cômputo do mínimo, mas se aquele empenho chegou a ser cancelado, então ele saiu do cômputo do mínimo. Dessa forma, deverá ter uma nova inserção no novo exercício e assim a DEA deverá ser ASPS do exercício corrente. Entretanto, se a despesa for empenhada e não cancelada será inscrita em Restos a Pagar.

A representante da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Sra. Claudia Magalhães, explicou que não se trata apenas de pagar a DEA; essa despesa deverá ser empenhada, liquidada e paga no exercício atual, pois a DEA entra no orçamento do exercício em que será paga. A despesa é referente ao exercício anterior, porém ela consta na lei orçamentária do exercício atual e essa nova colocação como DEA entrará no cômputo do mínimo de ASPS.

A Sra. Eridan questionou os membros se a CT/SIOPS deve se posicionar em relação ao assunto na próxima reunião ordinária. Após discussão, ficou acordado colocar o tema como ponto de pauta da 90ª CT/SIOPS, utilizando a NT Nº 121/2015 como referência e assim os membros poderão agregar informações relevantes à NT. O Sr. Carlos Ocké sugeriu a realização de debate técnico científico no sentido de entender a programática da DEA numa perspectiva mais ampla para poder encaminhar a DEA sem perder de vista o contexto, seja em relação ao mínimo, seja em relação aos critérios que norteiam a posição do DESID, salientou que essa ideia é para fortalecer o objeto em discussão no sentido de qualificar a deliberação da CT.

O professor Elias sugeriu elaborar um posicionamento sobre a temática e dar um prazo para os membros se pronunciarem, salientou que o entendimento da CT seria um documento base para a discussão proposta.

A assessora jurídica do DESID, Sra. Carla Tardivo, sugeriu o aproveitamento da NT e agregar mais informação, além de, abrir uns “considerandos” da CT/SIOPS, abordando o conceito e exemplos de ASPS, dupla contagem e demais assuntos relacionados ao tema. Esse documento deverá fazer considerações de forma mais ampla com a maior brevidade possível e com publicação na página do SIOPS e DESID. Os membros da Câmara Técnica concordaram com a sugestão.

Os membros levantaram a questão de Restos a Pagar, pois acreditam ser um assunto preocupante devido ao seu aumento considerável. O professor Elias propôs acompanhar os restos a pagar a partir do ano de 2012, o que não significa anistiar o passado, mas no sentido de estabelecer uma metodologia para fazer um acompanhamento mais preciso. Acrescentou o entendimento de que a grande utilidade do passado será mostrar que a história se repete e tentar amenizar seus efeitos. Ainda sobre o assunto, falou do artigo do Sr. Carlos Ocké que trata do esgotamento do modelo de financiamento do SUS, demonstrou sua preocupação com o financiamento da seguridade social, dos problemas referentes à renúncia fiscal, da inocuidade da Desvinculação de Receita da União (DRU) e pediu para a Câmara Técnica focar nessas ameaças e se manifestar contra elas, além de acompanharem do financiamento da saúde.

Ponto de Pauta: Apresentação sobre as adaptações do SIOPS ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Início: Março/2016.

O Sr. Paulo Malheiro, economista da CSIOPS, apresentou as principais alterações no SIOPS para atender ao novo PCASP, no ano de 2016. Explicou que foram realizadas adaptações quanto às contas de receitas e despesas, que o SIOPS trabalhará com as informações de despesas e receitas consolidadas, falou que várias contas foram excluídas a pedido dos próprios entes e salientou que as grandes mudanças serão para 2017. Ficou acordado com a STN que as adaptações do SIOPS ao PCASP seriam feitas de forma gradativa.

Falou também das seguintes mudanças do sistema de 2016:

- O código 3, utilizado para identificar as despesas, e o código 4, utilizado para identificar as receitas, foram excluídos para adaptar o sistema à Portaria nº 163/2001 da STN;

- As planilhas da administração indireta (receitas e despesas) não serão mais utilizadas. A partir de 2016, será utilizado o balanço consolidado e em 2017 o SIOPS passará a trabalhar as despesas cruzando fontes de recursos com subfunções;
- Novo *layout* das planilhas de receitas e despesas;
- O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é contemplado no SIOPS com a cota mensal e com a cota de dezembro. Todo Município recebe entre os dias 06 e 07 de dezembro o valor referente a 1% do FPM. Entretanto, em 2015, a cota de julho, que já deveria constar no exercício, não foi contemplada, esta cota será contemplada no SIOPS 2016. São duas cotas: uma no mês de julho e outra no mês dezembro que o ente recebe do FPM que não entram no cálculo para ações e serviços públicos de saúde, o SIOPS foi adaptado para não constar essas duas cotas;
- Inclusão de contas de receitas e despesas referentes ao Regime Próprio de Previdência que os entes federados já haviam solicitado, entretanto, ainda não constava do SIOPS;
- Todas as receitas de impostos e transferências que influenciam a base vinculada foram mantidas, entretanto, contas que estavam repetitivas como, por exemplo, as contas de Receitas de Outras Transferências da União e Demais Transferências da União geravam duplicidade tendo sido retiradas, restando apenas uma destas contas para registro das informações;
- As deduções de receitas de impostos que eram informadas nas linhas, passaram a ser informadas na coluna, o mesmo ocorrendo com as Deduções para Formação do FUNDEB e no caso dos governos estaduais as Transferências Constitucionais a Municípios (ICMS, IPVA e IPI - Exportação);
- O sistema trará uma série de alertas, além do texto de orientação das críticas;

A representante do CONASEMS perguntou sobre mudanças nos indicadores, ao que o Sr. Paulo respondeu que não houve mudança nesses indicadores para 2016, ainda acrescentou que recebeu sugestões de propostas de novos indicadores de alguns órgãos e usuários do SIOPS, falou ainda do interesse da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) em ajudar nesse processo. O DESID está trabalhando indicadores mais elaborados para 2017 e que provavelmente na Câmara Técnica de abril, será apresentada uma proposta preliminar.

Com a palavra, o diretor do DESID abriu um parêntese para falar sobre gasto tributário efetivo, dissertou sobre a diferença entre o que há no projeto de lei do orçamento e o gasto efetivo, do valor de renúncia fiscal devido aos planos de saúde, que em 2013 chegou ao valor de 10,5 bilhões de reais, portanto não se trata de uma rubrica qualquer. Ele levantou essa preocupação e sugeriu que se busque - a médio ou longo prazo - incorporar o gasto tributário do conjunto das políticas sociais no plano de contas. Sugeriu também fazer um estudo de caso sobre o tema, considerando o estudo descritivo e metodológico realizado pela Receita Federal e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) para apurar dados do gasto tributário efetivo, aproveitou o ensejo e convidou os membros da CT a avançar essa discussão, começando exatamente pela

saúde e como apurar o gasto tributário em saúde. A princípio será realizado um seminário do DESID e a partir de então rediscutir o estudo de caso.

Em relação à pauta, o Professor Elias questionou a possibilidade de inserção de uma coluna no SIOPS para registro de restos a pagar processados e cancelados. Portanto ficou encaminhado agregar a planilha de restos a pagar.

A Sra. Blenda falou da capacitação dos usuários quanto ao PCASP e levantou a preocupação da divulgação das mudanças para 2016 e qual será a forma de divulgação das alterações. Respondendo o questionamento, a Sra. Eridan falou do XXVIII Seminário do NEASIOPS que não pode ser realizado e da possibilidade da realização ocorrer em março de 2016, data da inicialização da alimentação do exercício de 2016. Além do Seminário, já está disponibilizado o manual com os detalhamentos e o departamento está elaborando vídeo aulas. A Sra. Blenda propôs utilizar as mídias do CONASEMS para fazer a socialização das informações, pois elas precisam chegar a ponta de forma mais célere, falou ainda sobre o Conselho Nacional de Representantes Estaduais (CONARES) – órgão composto por representantes da presidência e diretoria executiva dos COSEMS – o CONARES realizará evento em Brasília de 18 a 20 de janeiro de 2016 e a sua ideia é colocar o SIOPS como ponto de pauta, ficou de confirmar a participação do SIOPS no evento.

O Sr. Malheiro explicou que as mudanças foram tema das reuniões da SECOFEM realizadas no Rio de Janeiro e em Cuiabá, acrescentou que o SIOPS conta com a colaboração da CNM para ampliar a divulgação e ainda salientou a importância da colaboração do CONASEMS nesse processo.

O professor Elias falou da importância do envolvimento do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na disseminação das mudanças.

A Coordenadora do SIOPS falou da disseminação que já está sendo realizada por meio de manuais, avisos, cartilhas e colocou que qualquer outra forma de divulgação oriunda de outras instituições é relevante.

Ponto de Pauta: Aprovação do Calendário 2016.

Foi acordado o seguinte cronograma para as reuniões de 2016:

EVENTO	DATA
90ª CT/SIOPS	02/02/2016
91ª CT/SIOPS	05/04/2016
92ª CT/SIOPS	07/06/2016
93ª CT/SIOPS	02/08/2016
94ª CT/SIOPS	04/10/2016
95ª CT/SIOPS	13/12/2016

Ponto de Pauta: Informes gerais:

a) Disponibilização e Alimentação dos Sistemas Bimestrais 2015;

Foi informado que a versão de transmissão do sistema municipal ficou disponível na página do SIOPS dia 04/11/2015 e foi necessário fazer uma versão de correção que foi disponibilizada em 24/11/2015. Quanto à versão estadual, o sistema foi ao ar em 03/11/2015.

b) Situação das medidas administrativas da LC nº 141/2012 (Suspensão e Redirecionamento das Transferências Constitucionais);

A coordenadora do SIOPS apresentou um panorama da situação de entrega relativo ao período de 2001 até o 5º bimestre de 2015. Em relação às medidas administrativas, foi informado que ainda há dois municípios suspensos, São Domingos do Capim-PA e São João de Pirabas-PA; e dois municípios condicionados, Piranhas-AL e Ivolândia-GO.

c) Informações sobre o XXVIII Seminário do NEASIOPS:

Foi esclarecido que por insuficiência orçamentária não foi possível realizar o XXVIII Seminário. Portanto o departamento se esforçará para realizar o evento em março de 2016. O Sr. Malheiro falou da programação do evento que inclui mudanças no sistema para 2016 e 2017.

d) Reforma Tributária e Beneficiômetro:

O professor Elias Jorge esclareceu que não está em condições de assumir a coordenação do projeto, mas tem um acervo para quem tiver interesse em dar continuidade. Falou também que está disposto a participar das discussões e convidou os membros da CT/SIOPS a participarem do Beneficiômetro.

Encaminhamentos Finais

Colocar na pauta de fevereiro o planejamento e estratégias para realização de oficinas estaduais e regionais no calendário de 2016;

Criação de grupo de trabalho sobre acompanhamento de Restos a Pagar e o estado da arte;

Colocar em pauta, em 2016, o travamento dos sistemas bimestrais;

Elaborar NT sobre o posicionamento da CT/SIOPS em relação às Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) serem consideradas ou não no cômputo da aplicação mínima de recursos em ações e serviços públicos de saúde.

A Sra. Maria Eridan agradeceu a presença e convidou os participantes para a próxima reunião da CT/SIOPS que ocorrerá em 02/02/2016.